

Nota de Repúdio

A Federação Nacional dos Enfermeiros, entidade sindical, em segundo grau, no uso de suas atribuições estatutárias, vem a público repudiar veementemente as agressões sofridas por um grupo de profissionais da enfermagem que estavam em manifestação pacífica, na Praça do Três Poderes, em Brasília-DF, no dia 01 de maio. O movimento, apoiado pelo Sindicato dos Enfermeiros do Distrito Federal, tinha o objetivo de mostrar à população as dificuldades pelas quais passam os trabalhadores da enfermagem e demais profissionais de saúde. Apesar de se tratar de um ato respeitoso e justo, seus participantes foram atacados por um grupo de defensores do Presidente Bolsonaro e do fim da medida de distanciamento social. Palavras de ódio gratuito e lesões físicas foram imputadas aos profissionais que apenas pediam solidariedade e exprimiam a dor da perda de vários colegas de equipe, cujas vidas foram ceifadas pela COVID-19, no exercício de seu labor.

A insuficiência de Equipamentos de Proteção Individual, condições precárias de trabalho e falta de acesso à testagem para COVID-19 têm levado enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem ao adoecimento e óbito. Em 29 de abril, o Conselho Federal de Enfermagem publicou dados alarmantes acerca do adoecimento da categoria durante o enfrentamento da pandemia. Na enfermagem, já são contabilizados 8.928 casos suspeitos/confirmados, 55 óbitos com confirmação e 17 óbitos aguardando confirmação. Ressaltamos que estes números podem ser maiores, uma vez que a subnotificação no país é uma realidade, devido à insuficiência de exames diagnósticos.

A FNE manifesta sua solidariedade aos profissionais agredidos, bem como a todos os trabalhadores da enfermagem que têm sofrido cotidianamente com a desvalorização profissional, péssimas condições de trabalho, jornadas exaustivas, baixos salários, assédio moral. Apesar de todas as adversidades, a enfermagem, que perfaz mais de 60% da força de trabalho na área da saúde, se mantém nos postos de trabalho, no exercício do cuidar, salvando vidas. A FNE já entrou em contato com o Sindienfermeiro-DF para se solidarizar e se disponibilizar para apoiá-los na tomada de quaisquer medidas cabíveis.

#EnfermeirosNaLuta

#FiqueEmCasa

Brasília, 03 de maio de 2020.

Shirley Maranhão Dias Moraes

Presidente

Federação Nacional dos Enfermeiros - FNE